



## **Requerimento de informações n°        de 2018**

**(Deputado André Figueiredo)**

Requerimento de informações ao  
Ministro de Estado da Fazenda  
acerca da atuação do Banco Central  
nos últimos anos por meio de  
operações compromissadas e swaps  
cambiais

**Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Exmo. Senhor Ministro de Estado da Fazenda o requerimento de informações acerca da atuação do Banco Central nos últimos anos por meio de operações compromissadas e swaps cambiais.**

A atuação do Banco Central nos últimos anos envolveu um volume expressivo de recursos (centenas de bilhões de reais) em operações conhecidas no mercado como "Operações Compromissadas" e "Swaps Cambiais", os quais precisam ser mais bem explicados não apenas no que concerne ao seu papel na política monetária, mas também quanto aos impactos na política econômica como um todo.

Diante do exposto, solicito sejam respondidas as indagações abaixo.

Respeitosamente,

Sala das Sessões,        de        de 2018.

**André Figueiredo**  
Deputado Federal



### **Questionamentos:**

#### **Acerca das Operações Compromissadas e seu impacto na dívida pública**

- 1) Por que o volume de operações compromissadas cresceu tanto (de 3,2% do total da Dívida Bruta do Governo Geral em novembro de 2002 para 24,7% em agosto de 2017)?
- 2) Por que ao invés de aumentar tanto o saldo de operações compromissadas não se combinou essas operações com a venda definitiva de títulos públicos em poder do Banco Central, diminuindo seu estoque e, assim, colaborando com os esforços do Tesouro Nacional de alongamento do perfil da dívida pública?
- 3) Por que o Banco Central mantém em carteira títulos públicos em montante superior a 20% do PIB enquanto a média internacional é inferior a 5%?
- 4) Qual a necessidade de o Banco Central manter em carteira volume tão alto de títulos públicos, se a Lei nº 11.803, de 2008, prevê a possibilidade de transferência de títulos públicos do Tesouro Nacional ao Banco Central sempre que necessário para cobrir os resultados negativos desse último ou para atender as necessidades da política monetária, com autorização prévia do Ministro da Fazenda e sem contrapartida financeira?
- 5) Observa-se que boa parte do esforço conduzido pelo Tesouro Nacional para alongar os prazos médios da dívida pública e reduzir o percentual de papéis corrigidos pela taxa Selic foi "anulado" pelo aumento do estoque de operações compromissadas, que se caracterizam por prazos curtíssimos e juros que, embora prefixados, expressam a taxa Selic do momento. De que forma é feita a coordenação entre a atuação do



Tesouro Nacional e do Banco Central na melhoria do perfil da dívida pública?

- 6) Ao manter um estoque de operações compromissadas superior a R\$ 1 trilhão, que precisam ser constantemente renovadas, quão vulnerável fica o Banco Central (e, por conseguinte, a economia brasileira) a um ataque especulativo por parte do mercado financeiro? Justifique.
- 7) De que forma a gestão apartada dos dois componentes essenciais (de um lado, os títulos públicos geridos pelo Tesouro Nacional; de outro, as operações compromissadas administradas pelo Banco Central) compromete a eficácia da gestão da dívida pública?
- 8) Por que as operações compromissadas não constam dos Planos Anuais de Financiamento (PAFs), instrumento de planejamento da gestão dos títulos públicos elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional, se elas entram no âmbito, tanto da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), quanto no da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)?
- 9) Qual deve ser o limite para o montante da dívida mobiliária federal a que se refere o inciso XIV do art. 48 da Constituição?
  - a. Esse limite deve ser estabelecido para a dívida bruta, para a dívida líquida ou para ambas? Justifique.
- 10) Deve existir um limite para o volume da carteira de títulos da dívida pública mobiliária interna em poder do Banco Central? Justifique.
  - a. Caso sim, qual deve ser esse limite? Justifique.
  - b. Caso o volume atual seja superior ao limite proposto na questão anterior, que estratégia vem sendo adotada para a sua redução?



11) O Banco Central deve ser autorizado a acolher e remunerar depósitos voluntários à vista ou a prazo das instituições financeiras? Justifique.

c. Caso sim, os depósitos voluntários contribuiriam para a manutenção dos elevados *spreads* já cobrados pelas instituições financeiras, uma vez que teriam um incentivo a mais para aplicar seus recursos em títulos públicos ao invés de ampliar a oferta de crédito? Justifique.

#### **Acerca das Operações de Swap Cambial e das Reservas Internacionais**

12) Qual o volume adequado para as reservas internacionais brasileiras? Justifique.

13) Observou-se nos últimos 15 anos uma "troca" da dívida externa brasileira por dívida interna. Por que se optou por essa última, pagando-se juros bem maiores?

14) Apesar da queda gradativa observada desde seu ápice em 2015, ainda há uma exposição total líquida significativa nas operações de swap cambial (R\$75,3 bilhões em janeiro de 2018). Qual a estratégia para reduzir essa exposição?

15) Considerando o forte crescimento da dívida pública nos últimos anos, faria sentido utilizar parte das reservas internacionais para reduzir a dívida? Justifique.